

Paula
12.V.44

BR RJ COC VP.0103.099.F-1/2

Meu pagzinho adorado

Estou radiante meu pequenininho pois vejo que breve poderei beijar-te muito e muito. Sufoar esta grande saudade que me vem acompanhando e contar-te os por menores desta guerra com todos os seus f e r.

Tenho sentido tanto a falta de nossas conversas meu painho querido que podes crer e o que mais me fez sofrer nesta guerra falta de conforto, incompreensões, tristezas, incêndios, incendios enfim bombardeios e todos os honores da guerra eu aguentei sem empecimento e me ambientei adaptando-me a tudo. Porém meu querido a miséria humana foi o grande problema que não pode solucionar nesta guerra que se durasse muito não saberia suportar.

É incrível pensar-se que haja elementos que sigam para um fim tão nobre sem ideal e que ao invés de possuir a pedra de cristã própria a uma enfermidade, procuram com seus maus instintos destruir todo o ideal que outro possa possuir.

Porque isto? não sei. Ninguém melhor que o meu painho sabe do meu ideal como foi grande... e se isto não fora não valeria o sacrificio que fiz de deixar um pagzinho tão querido e também uma mãezinha que juntos me ensinaram os melhores pensamentos e procuravam de todos os modos me proporcionar

momentos felizes. Poderia ^{ou} entretanto meu querido
nho que os dois sempre conseguiram isto pa-
ra mim. e de tal modo que acumulada-
pelos benefícios de bondade e sã moral, não
tenha em minha vida momentos de tris-
teza. Isto ajudou-me grandemente a
tudo suportar. O pensar que longe no meu
Brasil 2 pessoas verdadeiras aguardam a
minha volta, pessoas dignas de que eu me
orgulhe do conceito que de mim fazem.
a quem eu quero demais e sempre me
orientaram nos menores detalhes de
minha vida... Pensar nos meus queri-
dinhos... eu confesso sinto nova vida
e todo o mal se distorce com tal pensa-
mento. A retidez de espírito que me ins-
piraram sempre fez em mim confiar
e tudo se anula com este pensamento.
A guerra foi maior do que eu esperava.
Foi a verdadeira guerra de nervos.
Atribuo a inveja, a inferioridade de espí-
rito de criaturas perversas e sem ideal.
Não conseguiram destruir o que de mais
nagrado eu trouxe "o meu ideal" e por
ser tão grande eu o guardo com dese-
lo e cuidado. Não seria portanto gente desta
classe que o conseguiria deturpar.
É por isso meu paizinho que eu senti
por demais a tua falta. Agora estou
feliz e muito feliz. Vou voltar breve e
matar esta saudade grande que de
ti eu sinto e contar-te como encon-
trei nesta Itália patricias sem ideal
que antes deveriam nunca ter nas-
cido brasileiras, quanto mais misti-

BR 81.000.0103.001.001